

A informação científica de acesso aberto na Universidade Federal do Ceará: contribuições da biblioteca universitária

Maria Naires Alves Souza (UFC) - marianaires@ufc.br

Rosane Maria Costa (UFC) - rosane.costa@ufc.br

Resumo:

Trata-se de uma reflexão sobre o acesso aberto a informação científica e sua implicação na universidade e biblioteca universitária. Objetiva-se discutir aspectos da produção do conhecimento científico na universidade, a função da biblioteca universitária como facilitadora na divulgação de informações científicas e apresentar as fontes de informação de acesso aberto na Universidade Federal do Ceará. Para a construção dos argumentos ora apresentados foi empreendida pesquisa bibliográfica e documental seguida de leituras e discussões em grupo. As Universidades são as principais responsáveis pela produção do conhecimento científico que é veiculado pelos grandes conglomerados de editoras de periódicos científicos. O acesso aberto aparece como tendência mundial com iniciativas observadas em muitas Universidades sem indícios de apoio governamental. Verificou-se a preocupação das universidades em dispor a produção científica realizada pelos docentes e discentes que compõem a instituição, assim também como uma diversidade de iniciativas em vários países em prol do acesso aberto.

Palavras-chave: *Informação Científica. Acesso Aberto. Universidade. Biblioteca Universitária.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

EIXO 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.

INTRODUÇÃO

A produção, a difusão e o acesso informacional vêm causando preocupação aos autores bem como à comunidade acadêmica. Diante deste fato, surgem indagações referentes ao livre acesso ao conhecimento científico.

As universidades têm entre seus objetivos o desenvolvimento e a promoção do conhecimento. É através das comunicações científicas que os membros da comunidade acadêmica promovem a disseminação do conhecimento científico e das pesquisas em andamento ou concluídas.

Kuramoto (2008, p. 91) diz que: “a informação científica é o insumo básico para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país. Esse tipo de informação, resultado das pesquisas científicas, é divulgado a comunidade por meio de revistas.” Assim, para que essa informação seja adquirida e cause transformações tecnológicas e sociais é imprescindível que seja acessível à comunidade científica e a quem por ela se interesse.

Neste contexto as bibliotecas universitárias caracterizam-se como facilitadoras na divulgação de informações científicas, uma vez que estas são parte das universidades e se integram às pesquisas e ao ensino da comunidade acadêmica, atuando como aporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, é nela que os usuários poderão utilizar-se dos serviços informacionais ofertados.

Segundo Gomes e Barbosa (2003), a Biblioteca Universitária está relacionada à “provisão, disseminação e transferência da informação de forma a viabilizar a atuação plena da universidade nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e, principalmente, dando subsídio ao funcionamento de cursos de graduação e pós-graduação e a produção e transferência de conhecimento”.

Na discussão aqui proposta chamamos atenção especial para as publicações científicas que se encontram disponíveis em periódicos. Como destaca Severino (2000, p.198), o papel dos periódicos e das revistas científicas:

[...] é fundamentalmente a comunicação dos resultados dos trabalhos de pesquisa à comunidade científica e à própria sociedade como um todo. Elas promovem normas de qualidade na condução da ciência e na sua comunicação. Consolidam critérios para a avaliação da qualidade da ciência e da produtividade dos indivíduos e instituições.

Acesso aberto é a disponibilidade livre e pública do conhecimento científico de forma a permitir a todo e qualquer usuário a leitura, *download*, cópia, impressão, distribuição ou uso para propósito legal. Os formatos principais de acesso aberto ligado ao conhecimento científico são os repositórios digitais e as revistas científicas *online*.

Segundo a Budapest Open Access Initiative (2002), a finalidade do acesso livre seria desfazer as barreiras que impedem o acesso a esta literatura que consequentemente acelerará a pesquisa, fortalecer a educação e difundir o conhecimento de maneira geral, tirando dela seu máximo proveito e assentando as bases para a união da humanidade em uma ampla e inédita conversação intelectual comum em sua marcha pelo conhecimento.

No Brasil, o movimento do acesso livre tomou forma em 2005 com o Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica, com a Declaração de Salvador sobre Acesso Aberto e, com a Carta de São Paulo. Em 2006 ocorreu a Declaração de Florianópolis. Todos visando contribuir para a transformação da comunicação científica no país.

O acesso livre, [...] é simultaneamente o resultado: (1) de uma reação dos pesquisadores ao modelo de negócios de editoras comerciais de revistas

científicas (e seus preços cada vez mais altos [...] de assinatura); e da (2) crescente conscientização do aumento de impacto provocado pela disponibilização de documentos científicos livres de barreiras ao acesso (BAPTISTA et al., 2007, p. 2).

O acesso aberto anda de mãos dadas com o ensino superior, embora não digam respeito apenas às Instituições de Ensino Superior e às pessoas que giram em torno. Abrir o acesso a todos os resultados de pesquisas, dados, relatórios e todo tipo de texto acadêmico soa como paraíso para estudantes e pesquisadores, que se esforçam para encontrar a bibliografia mais recente através dos recursos disponíveis nas bibliotecas universitárias.

De acordo com Bravo e Diez (2007), os pontos fortes do movimento de acesso aberto residem nas suas vantagens com respeito à disponibilidade e ao acesso a publicações eletrônicas e que o seu sucesso está nas mãos das autoridades educacionais, pesquisadores, universidades, editoras e gestores de repositórios de pesquisas.

O presente artigo busca discutir aspectos da produção do conhecimento científico na Universidade, a função da biblioteca universitária como facilitadora na divulgação de informações científicas e apresentar as fontes de informação de acesso aberto disponíveis na Universidade Federal do Ceará.

MÉTODO DA PESQUISA

Para o desenvolvimento desse artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, buscas no portal da Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará, no Portal de Periódicos da Capes, além de encontros periódicos, com a finalidade de realizar discussões acerca do material estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades-fim da UFC abrangem o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência. Todas essas atividades são desenvolvidas nos *campi* do Porangabuçu, Pici, Benfica e Labomar, situados na cidade de Fortaleza, e de Crateús, Russas, Sobral e Quixadá, no interior do Estado. Com isso a UFC implanta, cada vez mais, as bases para o conhecimento e o desenvolvimento do Ceará, em todo seu território, levando o ensino superior, a investigação científica e os serviços de extensão universitária para uma parcela maior da população. (UFC/PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, 2012).

Para tanto se faz necessário empreender ações de disseminação e divulgação de informações científicas, produzidas no meio acadêmico, democratizando o acesso ao conhecimento gerado dentro da própria universidade.

O Sistema de Bibliotecas da UFC, conhecido como Biblioteca Universitária (BU), tem papel primordial nesse panorama do acesso aberto, pois agrega valor as informações quando oferece serviços que usam tecnologias digitais, ampliando assim seu acervo para além dos impressos, e participa de espaços colaborativos.

Na condição de provedora de informação dentro da UFC a BU conta com um acervo digital constituído de: 8.500 livros eletrônicos(E-books); um portal de revistas da UFC com 23 títulos de acesso aberto ao público; Repositório Institucional (RI); ABNT Coleção, Catálogo Online Pergamum e Portal de Periódicos da Capes.

O Repositório Institucional tem como propósito reunir, armazenar, organizar, recuperar, preservar e disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária (docentes, pesquisadores, técnicos e alunos de pós-graduação stricto sensu)

pertencente à Universidade Federal do Ceará (UFC/REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL, 2017).

Contudo, o acesso aberto à informação na UFC é um misto de acesso livre e acesso controlado por senhas e permissões como veremos no quadro 1.

Quadro 1 – Fontes de informação digitais disponíveis na BU/UFC.

Fonte	Tipo	Conteúdo	Forma de acesso
ABNT coleção	Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas	Normas técnicas para diversas aplicações e usos.	Controlado para uso na instituição é aberto para consulta e com direito a impressão. É preciso fazer configuração de proxy. Link: https://www.abntcolegao.com.br/ufc/fora.a.spx
Catálogo online pergamum	Catálogo online de biblioteca	Dados do acervo do sistema de bibliotecas da universidade com links para o texto completo de livros, teses, periódicos e monografias.	Gratuito através do link https://pergamum.ufc.br/pergamum/biblioteca/ Obs.: o acesso ao texto na íntegra, no caso de livros e periódicos, esta condicionado a permissões.
Livros eletrônicos	Livros	Acesso a livros eletrônicos das editoras: Atheneu, Springer e Zahar, através do Portal dot.lib.	Controlado para uso na instituição, com acesso ao texto integral. É preciso fazer configuração de Proxy. Link: http://ufc.dotlib.com.br/
Portal de periódicos da Capes	Bases de dados, livros, periódicos e outras fontes.	Bases de dados, nacionais e estrangeiras, referenciais e de resumos, texto completo, audiovisuais, bancos de teses, repositórios institucionais e fontes diversas.	Na sua maioria, controlado para uso na instituição. É preciso fazer configuração de Proxy ou conectar-se a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Oferece também conteúdo de acesso aberto: teses e dissertações, sites com periódicos de acesso gratuito, fontes diversas (outras fontes), repositórios institucionais, referenciais com resumos, livros, arquivos abertos e redes de e-prints, patentes, textos completos, ferramentas de busca, obras de referência e estatística. Link: www.periodicos.capes.gov.br
Portal de revistas da UFC	Periódicos	Reúne e facilita o acesso às edições atuais e anteriores dos periódicos científicos digitais de responsabilidade de pesquisadores da instituição.	Gratuito. Link: http://www.ufc.br/biblioteca/revistas-da-ufc
Repositório Institucional	Artigos, monografias, dissertações e teses da UFC	Tem como propósito reunir, armazenar, organizar, recuperar, preservar e disseminar a produção acadêmica da UFC.	Gratuito. Link: http://www.repositorio.ufc.br/

De acordo com o artigo 11, da resolução nº02/CONSUNI (Conselho Universitário) de 2011 a biblioteca universitária da UFC poderá também efetuar o registro da produção científica, mediante autorização dos autores, no RI ou importando os dados já registrados em outros repositórios. O Pergamum inclui o endereço das dissertações e teses, na sua catalogação, também, a partir do RI.

Para acessos compartilhados a periódicos científicos a UFC conta com o Portal de Periódicos da Capes, onde o acesso é aberto, desde que se comprove vínculo com a instituição. Porém é possível acessar livremente conteúdos de valor, apesar das restrições de vínculos, através de ferramentas incorporadas ao portal e localizadas na interface de busca por bases de dados.

Através do Portal de Periódicos da Capes é possível obter acesso gratuito a sites de periódicos selecionando-se o tipo de obra e buscando somente por bases de acesso gratuito(233 bases de dados). Somando-se a esses títulos temos também, disponíveis aos usuários, os 23 títulos de periódicos produzidos e editados pela UFC e que podem ser encontrados em seu portal de revistas gratuitamente.

As Universidades são as principais responsáveis pela produção do conhecimento científico. Nota-se, atualmente, que uma parcela significativa destas informações está sendo apropriada por grandes conglomerados de editoras de periódicos científicos, causando danos à comunidade acadêmica, já que tais editoras estabelecem valores exorbitantes para o acesso às publicações produzidas através do financiamento público.

Deparamo-nos, então, com um modelo onde todas as etapas da produção do conhecimento científico, muitas vezes financiadas por recursos públicos, trazem benefícios econômicos às editoras através dos direitos autorais cedidos pelos pesquisadores, oferecendo contrapartidas quase nulas, atuando quase que somente como a retentora dos lucros da atividade comercial de exploração da informação.

Evidenciou-se que o acesso aberto é uma tendência mundial com iniciativas observadas em muitas Universidades sem indícios de apoio governamental.

CONCLUSÕES

Verifica-se a preocupação das universidades em dispor a produção científica realizada pelos docentes e discentes que compõem a instituição, de forma a torná-la acessível, porém as informações são resguardadas pelos direitos autorais, e exigem permissão do autor para acessá-las, reproduzi-las, e até lançar novos olhares sobre suas ideias iniciais. Para tanto, essa literatura científica merece um tratamento especial, visto que ela contribui com a educação, as pesquisas científicas e o desenvolvimento tecnológico, econômico e cultural.

O acesso ao conteúdo digitalizado das informações científicas é uma questão de prioridade máxima para qualquer cidadão.

[...] O posicionamento tradicional é que os serviços bibliotecários são um bem público (domínio público) e que o acesso livre à informação é um direito fundamental de cada cidadão em uma sociedade democrática. Este posicionamento reflete uma visível preocupação com a finalidade e a justiça social (TARAPANOFF; ARAÚJO JÚNIOR; CORMIER, 2000, p. 92).

Todo esse cenário requer uma mudança de paradigma, pois no modelo atual para comunicar os resultados das investigações científicas, as universidades são o grande perdedor, enquanto que, as editoras são as vencedoras principais, pois geralmente exige dos autores a cessão de seus direitos autorais, por meio de documento formal e assinado.

A Universidade Federal do Ceará tem empreendido esforços para tornar acessível sua produção científica como partes desse esforço têm a criação do Repositório Institucional em abril de 2011 como também a reformulação e atualização do portal de revistas da UFC nesse corrente ano. O acesso aberto à informação, dentro e a partir da

UFC, é um misto de acesso livre e acesso parcialmente livre controlado por senhas e permissões.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, A. A.; COSTA, S. M. S.; KURAMOTO, H.; RODRIGUES, E. Comunicação científica: o papel do Open Archives Initiative no contexto do acesso livre. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., p. 1-17, 2007. Disponível em: <<http://www.journal.ufsc.br/index.php/eb/article/viewArticle/377>>. Acesso em: 12 mar. 2017.
- BRAVO, B. R.; DIEZ, M. L. A. E-science na dopen Access repositories in Spain. **OCLC Systems & Services International Digital Library**, v. 23, n.2, p. 362-371, 2007.
- BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. 2002. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:wizlqt_bsw0J:www.soros.org/openaccess+www.soros.org/openaccess&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 20 mar. 2017.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **O Portal de Periódicos da Capes**: missão e objetivos. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-o-objetivos&mn=69&smn=74>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- GOMES, L. C. V. B.; BARBOSA, M. L. Impacto da Aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no funcionamento das Bibliotecas Universitárias. In: CIFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 4.; SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DO NORDESTE, 2., 2003, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2003. p. 139-152.
- KURAMOTO, H. Acesso livre à informação científica: novos desafios. **Liinc em Revista**, v. 4, n. 2, p. 154-157, set. 2008.
- MANIFESTO Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica. Disponível em: <<http://kuramoto.files.wordpress.com/2008/09/manifesto-sobre-o-acesso-livre-a-informacao-cientifica.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2017.
- PORTAL DE PERIODICOS DA CAPES. Disponível em:<www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 12 abr. 2017.
- SEVERINO, A. J. As revistas científicas brasileiras. In: _____. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.
- TARAPANOFF, K.; ARAÚJO JÚNIOR, R. H.; CORMIER, P. M. J. Sociedade da informação e inteligência em unidades de informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 91-100, set./dez. 2000.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Plano de desenvolvimento institucional**: 2013-2017. Fortaleza, 2012. Disponível em: <http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_ufc_2013-2017.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Repositório Institucional**. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/>>. Acesso em: mar. 2017.